

A psicologia e a missão de uma universidade

Prof. Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães

Reitor da PUC Minas

Desde os primórdios da humanidade, quando o homem se defrontou com os desafios da autoconsciência de si, as perguntas sobre quem somos, como vivermos, quais os comportamentos adequados ao convívio humano passaram a fazer parte de seu caminhar pela História.

Algumas dessas questões foram abordadas na perspectiva do mito, evoluíram para a reflexão filosófica, recorreram à mística para irem mais além do observável e, na rota do progresso, ingressaram no âmbito da ciência.

Ao longo desse itinerário, a Psicologia emancipou-se como ciência, mas manteve, inevitavelmente, seu diálogo com o avanço do saber. Nesse sentido, cada descoberta firmou-se como uma síntese provisória, e os novos desafios do progresso tornaram-na uma infatigável interlocutora, que jamais se conformou em ser num campo unitário do saber. Sua diversidade de teorias revela o incansável empenho em desvendar a complexidade da relação do ser humano com o mundo circundante. Inúmeras ramificações surgiram para situar o conhecimento da pessoa no campo social, educacional, familiar, clínico e em todos os espaços que se abrem com novas perguntas para o avanço da compreensão sobre o ente concreto, que é o seu verdadeiro foco de interesse.

Essa história entrou, há 50 anos, na missão de nossa Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E a Diretoria do nosso conceituado Instituto de Psicologia retoma, neste significativo marco de referência, a constante revitalização dessa profissão, problematizando sua própria história em nosso País, bem como os desafios que lhe cumpre enfrentar diante do avanço das ciências.

Memória e visão de futuro se integram na ética de uma profissão permanentemente atenta aos desafios de seu tempo.

Desejamos, pois, tornar público o nosso júbilo pela oportuna celebração dos 50 anos da Psicologia PUC Minas.